



## Trabalhos Científicos

**Título:** Desconforto Respiratório No Lactente Hospitalizado - 566 Casos

**Autores:** JOSE MOREIRA KFFURI (HOSPITAL DE TAGUATINGA SES DF); FRANCISCO RUFINO ROSA NETO (HOSPITAL DE TAGUATINGA, SES DF); MARCO ANTONIO ALVES CUNHA (HOSPITAL DE TAGUATINGA, SES DF); CAROLINA CAMPELO LIMA SOUSA (HOSPITAL DE TAGUATINGA, SES DF); MICHELLY SOUZA VILELA (HOSPITAL DE TAGUATINGA, SES DF); RENATO RESENDE MUNDIM (HOSPITAL DE TAGUATINGA, SES DF); ANA CLAUDIA SANTOS (HOSPITAL DE TAGUATINGA, SES DF); CORRÊA MARCO ANTÔNIO (HOSPITAL DE TAGUATINGA, SES DF); AMANY JALAL (HOSPITAL DE TAGUATINGA, SES DF); LAÍS FLORÊNCIO LEANDRO (HOSPITAL DE TAGUATINGA, SES DF)

**Resumo:** Os caracteres anátomo fisiológicos do lactente (1 a 24 meses) fazem com que as patologias mais frequentes na infância, as respiratórias, tenham sua sintomatologia, morbidade e mortalidade exacerbadas, sendo responsáveis pela grande maioria das internações nesta faixa etária. Em um passado próximo, ao analisarmos a conduta e estatísticas da época, notamos que a etiologia bacteriana, era a mais prevalente, acarretando perfusões venosas e antibiótico terapia prolongadas, além de contrariar a literatura que trás o vírus como o agente mais prevalente. **OBJETIVO:** Instituir uma terapêutica conservadora, priorizando inicialmente solucionar o quadro hipóxico e obstrutivo, deixando o diagnóstico etiológico para após a compensação da criança. Avaliar, com esta conduta, o tempo de internação, uso de antimicrobianos, corticoides, complicações e letalidade do grupo. **METODOLOGIA:** Estudo prospectivo, descritivo, últimos seis anos, 566 crianças, desconforto respiratório de leve a moderado (score de Wood-Downes), todos com alterações radiológicas. Usando o Epi-Info 6.04, correlacionamos as características dos lactentes, métodos diagnósticos, terapêuticas, complicações, letalidade e tempo de internação. **RESULTADOS:** Predomínio masculino 328(58%), início da doença inferior a sete dias 492(87%). Febre 464(82%), tosse 532(94%), ausculta alterada 549(97%). Aleitamento materno presente em 350(62%). Beta 2 agonistas em todos os casos, com boa resposta, inclusive nos mais graves 101(18%) onde o uso foi intravenoso contínuo. Corticoterapia 73(13%), restrita a obstruções altas e crianças com internações recorrentes(mais de três). Antimicrobianos 271(48%). Ventilação mecânica 52(9.2%). Média de internação do grupo:3,4 dias. **CONCLUSÕES:** Nossos números mostraram que a terapêutica conservadora por nós instituída, diminuiu o uso de antimicrobianos, perfusões venosas e corticoides em comparação com a literatura, além de proporcionar um tempo de internação significativamente menor, visto que anteriormente a esta prática o tempo médio era de 7.3 dias. Houve em nosso serviço, consequente diminuição dos índices de infecção hospitalar, dos custos, estabelecendo um resultado incomparavelmente melhor para o nosso lactente.